



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

27 de janeiro de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	CAPA
DATA	27 / 01 / 2017	Página	01
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Dados do
Ministério Público
apontam queda
no volume de
crimes violentos
na Grande Ilha

GIRO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Giro
DATA	27 / 01 / 2017	Página	08
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

MP atesta queda de crimes violentos

Números apontam uma diminuição progressiva no volume de crimes violentos letais intencionais em amostra feita no período de 2010 a 2016

O Ministério Público do Maranhão confirmou os números positivos do Governo do Estado, na área da Segurança Pública, que culminaram com a queda nos índices de criminalidade. Segundo levantamento do órgão, que agrega dados de 2010 a 2016, coletados com o Instituto Médico Legal (IML), na gestão Flávio Dino houve diminuição gradativa dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs), na Grande São Luís.

No grupo estão incluídos os homicídios, lesão corporal seguida de morte e latrocínio (roubo seguido de morte). O relatório da instituição mostra que em 2014 ocorreram 1.227 casos deste tipo, que caiu 17,20% em 2015 e sofreu nova queda, de 14,27%, em 2016. A redução, que ocorreu na atual gestão, quebrou uma tendência de crescimento desses índices.

O relatório do MP mostra que a Segurança na atual gestão supera, a si mesma, na comparação dos períodos. Os números de 2016 são bem menores que os registrados em 2015, quando somaram 1016 casos. Os CVLIs integram a metodologia da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) para medir os índices de criminalidade no país.

Enquanto o atual Governo tem conseguido baixar os números da criminalidade, na gestão anterior eles só cresciam, de acordo com o levantamento do Ministério Público do Maranhão. De 2010 a 2014, a vio-

Histórico

Ano	Casos
2010	553
2011	655
2012	667
2013	984
2014	1.227
2015	1.016
2016	871

lência aumentou 55%, mais que o dobro, afirma o MP. Os 553 casos em 2010 saltaram para 1.227 em 2014.

Comparando o período ano a ano, o aumento é significativo. De 2010 a 2011, a criminalidade cresceu 22,43%; de 2011 a 2012, aumentou 4,89%; de 2012 a 2013 é apontado crescimento de 43,23%, o maior do período; e de 2013 a 2014, o aumento foi de 24,70%, segundo o relatório do Ministério Público.

"A tendência é de queda dos índices de criminalidade nesta gestão e avaliamos que se deve às medidas executadas pelo Governo qualificando as condições das polícias Civil e Militar, e, também, melhorando o sistema penitenciário. O Ministério Público é parceiro do Governo do Estado no desenvolvimento de sistemas que permitem monitorar essas estatísticas para que se possa tomar as medidas cabíveis e somar na diminuição das ocorrências", pon-

tuou o coordenador do Centro de Apoio Operacional Criminal do Ministério Público (Caop-Crim/MP), promotor Cláudio Cabral. O promotor citou o Sistema de Georeferenciamento e de Diagnóstico Criminal e o programa 'Pacto pela Paz', que desenvolve ações com o intuito de promover a paz.

O delegado geral de Polícia Civil, Lawrence Melo, atribuiu a queda nos índices de criminalidade, na atual gestão, aos investimentos do governador Flávio Dino na Segurança Pública. O aumento de efetivo, a aquisição de equipamentos, a valorização do policial, a criação de estruturas para otimizar a investigação e a construção e reforma de prédios do setor estão entre as medidas que qualificaram as ações das Polícias Civil, Militar, do Corpo de Bombeiros e demais estruturas da Segurança.

Lawrence Melo ressaltou a implantação de um modelo de gestão mais eficiente, coerente e eficaz da Segurança que passa pelo trabalho conjunto das polícias, parceria com órgãos de referência e com as comunidades e investimentos para a melhora das condições da ação policial. "Os resultados estão comprovados por instituições de libada atuação, como o Ministério Público, que só tem a nos motivar para fazer cada vez melhor, tendo sempre como foco a garantia da segurança ao cidadão", pontuou o delegado geral.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros CPA	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 27/01/2017	Página 01	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Dados do Ministério Público atestam queda de índices criminais na Grande Ilha

O Ministério Público do Maranhão confirmou os números positivos do Governo do Estado, na área da Segurança Pública, que culminaram com a queda nos índices de criminalidade.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27/01/2017	Página	07
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Dados do Ministério Público atestam queda de índices criminais na Grande Ilha

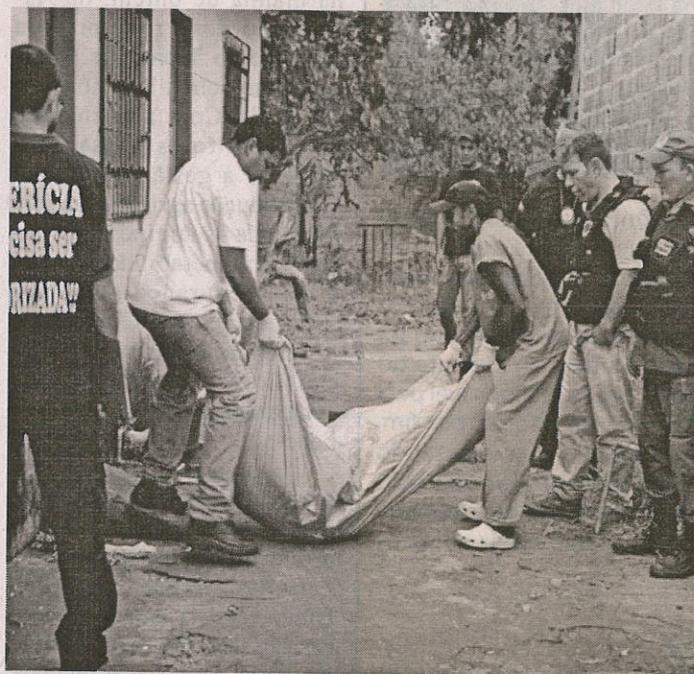
O relatório da instituição mostra que em 2014 ocorreram 1.227 casos deste tipo, que caiu 17,20% em 2015 e sofreu nova queda, de 14,27%, em 2016

O Ministério Público do Maranhão confirmou os números positivos do Governo do Estado, na área da Segurança Pública, que culminaram com a queda nos índices de criminalidade. Segundo levantamento do órgão, que agrega dados de 2010 a 2016, coletados com o Instituto Médico Legal (IML), na gestão Flávio Dino houve diminuição gradativa dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs), na Grande São Luís.

No grupo estão incluídos os homicídios, lesão corporal seguida de morte e latrocínio (roubo seguido de morte). O relatório da instituição mostra que em 2014 ocorreram 1.227 casos deste tipo, que caiu 17,20% em 2015 e sofreu nova queda, de 14,27%, em 2016. A redução, que ocorreu na atual gestão, quebrou uma tendência de crescimento desses índices.

O relatório do MP mostra que a Segurança na atual gestão supera, a si mesma, na comparação dos períodos. Os números de 2016 são bem menores que os registrados em 2015, quando somaram 1016 casos. Os CVLIs integram a metodologia da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) para medir os índices de criminalidade no país.

Enquanto o atual Governo tem conseguido baixar os números da criminalidade, na gestão anterior eles só cres-



Estão incluídos os homicídios, lesão corporal seguida de morte e latrocínio

ciam, de acordo com o levantamento do Ministério Público do Maranhão. De 2010 a 2014, a violência aumentou 55%, mais que o dobro, afirma o MP. Os 553 casos em 2010 saltaram para 1.227 em 2014.

Comparando o período ano a ano, o aumento é significativo. De 2010 a 2011, a criminalidade cresceu 22,43%; de 2011 a 2012, aumentou 4,89%; de 2012 a 2013 é apontado crescimento de 43,23%, o maior do período; e de 2013 a 2014, o aumento foi de 24,70%, segundo o relatório do Ministério Público.

“A tendência é de queda dos índices de criminalidade nesta gestão e avaliamos que se deve às medidas executadas pelo Governo qualificando as condições das polícias Civil e Militar, e, também, melhorando o sistema penitenciário. O Ministério Público é parceiro do Governo do Estado no desenvolvimento de sistemas que permitem monitorar essas estatísticas para que se possa tomar as medidas cabíveis e somar na diminuição das ocorrências”, pontuou o coordenador do Centro de Apoio Operacional Criminal

do Ministério Público (Caop-Crim/MP), promotor Cláudio Cabral. O promotor citou o Sistema de Georeferenciamento e de Diagnóstico Criminal e o programa ‘Pacto pela Paz’, que desenvolve ações com o intuito de promover a paz.

O delegado geral de Polícia Civil, Lawrence Melo, atribuiu a queda nos índices de criminalidade, na atual gestão, aos investimentos do governador Flávio Dino na Segurança Pública. O aumento de efetivo, a aquisição de equipamentos, a valorização do policial, a criação de estruturas para otimizar a investigação e a construção e reforma de prédios do setor estão entre as medidas que qualificaram as ações das Polícias Civil, Militar, do Corpo de Bombeiros e demais estruturas da Segurança.

Lawrence Melo ressaltou a implantação de um modelo de gestão mais eficiente, coerente e eficaz da Segurança que passa pelo trabalho conjunto das polícias, parceria com órgãos de referência e com as comunidades e investimentos para a melhora das condições da ação policial. “Os resultados estão comprovados por instituições de ilibada atuação, como o Ministério Público, que só tem a nos motivar para fazer cada vez melhor, tendo sempre como foco a garantia da segurança ao cidadão”, pontuou o delegado geral.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>CAPA</i>	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>27</i> / 01 / 2017	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Dados do Ministério Público atestam queda de índices criminais na Grande São Luís

PÁG. 12 [C1]



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 27/01/2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Dados do Ministério Público atestam queda de índices criminais na Grande Ilha

O Ministério Público do Maranhão confirmou os números positivos do governo do Estado, na área da Segurança Pública, que culminaram com a queda nos índices de criminalidade. Segundo levantamento do órgão, que agrega dados de 2010 a 2016, coletados com o Instituto Médico Legal (IML), na gestão Flávio Dino houve diminuição gradativa dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs), na Grande São Luís.

No grupo estão incluídos os homicídios, lesão corporal seguida de morte e latrocínio (roubo seguido de morte). O relatório da instituição mostra que em 2016 ocorreram 871 casos deste tipo, representando queda de 14,27% em comparação a 2014, quando 1.227 ocorrências foram registradas.

O relatório do MP mostra que a Segurança na atual gestão supera, a si mesma, na comparação dos períodos. Os números de 2016 são

bem menores que os registrados em 2015, quando somaram 1016 casos. Os CVLIs integram a metodologia da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) para medir os índices de criminalidade no país.

Enquanto o atual Governo tem conseguido baixar os números da criminalidade, na gestão anterior eles só cresciam, de acordo com o levantamento do Ministério Público do Maranhão. De 2010 a 2014, a violência aumentou 55%, mais que o dobro, afirma o MP. Os 553 casos em 2010 saltaram para 1.227 em 2014.

Comparando o período ano a ano, o aumento é significativo. De 2010 a 2011, a criminalidade cresceu 22,43%; de 2011 a 2012, aumentou 4,89%; de 2012 a 2013 é apontado crescimento de 43,23%, o maior do período; e de 2013 a 2014, o aumento foi de 24,70%, segundo o relatório do Ministério Público. "A tendência é de queda dos índices de criminalidade nesta

gestão e avaliamos que se deve às medidas executadas pelo Governo qualificando as condições das polícias Civil e Militar, e, também, melhorando o sistema penitenciário. O Ministério Público é parceiro do governo do Estado no desenvolvimento de sistemas que permitem monitorar essas estatísticas para que se possa tomar as medidas cabíveis e somar na diminuição das ocorrências", pontuou o coordenador do Centro de Apoio Operacional Criminal do Ministério Público (Caop-Crim/MP), promotor Cláudio Cabral. O promotor citou o Sistema de Georeferenciamento e de Diagnóstico Criminal e o programa 'Pacto pela Paz', que desenvolve ações com o intuito de promover a paz.

O delegado geral de Polícia Civil, Lawrence Melo, atribuiu a queda nos índices de criminalidade, na atual gestão, aos investimentos do governador Flávio Dino na Segurança Pública. O aumento

de efetivo, a aquisição de equipamentos, a valorização do policial, a criação de estruturas para otimizar a investigação e a construção e reforma de prédios do setor estão entre as medidas que qualificaram as ações das polícias Civil, Militar, do Corpo de Bombeiros e demais estruturas da Segurança.

Lawrence Melo ressaltou a implantação de um modelo de gestão mais eficiente, coerente e eficaz da Segurança que passa pelo trabalho conjunto das polícias, parceria com órgãos de referência e com as comunidades e investimentos para a melhora das condições da ação policial.

ANO	CASOS
2010	553
2011	655
2012	687
2013	984
2014	1.227
2015	1.016
2016	871



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Estado
DATA	27 / 01 / 2017	Página	06
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Barreirinhas Licitações são suspensas após constatação de irregularidades

A pedido do Ministério Público do Maranhão, a Justiça determinou nesta quarta-feira, 25, a suspensão de 46 editais de licitação do Município de Barreirinhas devido a falhas na publicidade dos documentos e demais irregularidades.

Foram suspensos 39 editais de Pregão e sete de Tomada de Preço.

O Mandado de Segurança com pedido de liminar foi ajuizado, na terça-feira, 24, pelo promotor de justiça Gustavo Pereira Silva.

A decisão foi deferida pela juíza Cinthia de Sousa Facundo.

Segundo o MPMA, a Prefeitura de Barreirinhas cobrou, ilegalmente, o pagamento de R\$ 50 para liberar os editais. Mesmo assim, os documentos não foram entregues

a nenhum dos interessados que pagaram o valor exigido.

O Mandado de Segurança foi impetrado contra ato ilegal do prefeito Albérico de França Ferreira Filho e contra a pregoeira e presidente da Comissão Permanente de Licitação, Poliana Cutrim Corrêa Maciel.

Além da suspensão, o Poder Judiciário determinou, ainda, que os editais sejam reabertos, com novos prazos e sejam disponibilizados a todos os interessados, sob pena de pagamento de multa diária de R\$ 1 mil.

A Justiça também garantiu a invalidação dos atos relacionados aos procedimentos de licitação iniciados antes da decisão judicial.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

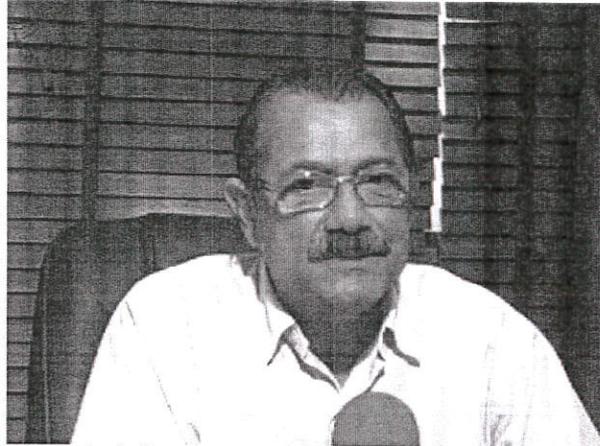
VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Luís Cardoso</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input checked="" type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>27</i> / 01 / 2017	Página <i>—</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Justiça suspende 46 licitações do município de Barreirinhas após constatar várias irregularidades

Política | 27-01-2017 às 10:15

Comente

A pedido do Ministério Público do Maranhão, a Justiça determinou nesta quarta-feira, 25, a suspensão de 46 editais de licitação do Município de Barreirinhas devido a falhas na publicidade dos documentos e demais irregularidades.



Foram suspensos 39 editais de Pregão e sete de Tomada de Preço. O Mandado de Segurança com pedido de liminar foi ajuizado, na terça-feira, 24, pelo promotor de justiça Gustavo Pereira Silva. A decisão foi deferida pela juíza Cinthia de Sousa Facundo. Segundo o MPMA, a Prefeitura de Barreirinhas cobrou, ilegalmente, o pagamento de R\$ 50 para liberar os editais. Mesmo assim, os documentos não foram entregues a nenhum dos interessados que pagaram o valor exigido. O Mandado de Segurança foi impetrado contra ato ilegal do prefeito Albérico de França Ferreira Filho e contra a pregoeira e presidente da Comissão Permanente de Licitação, Poliana Cutrim Corrêa Maciel. Além da suspensão, o Poder Judiciário determinou, ainda, que os editais sejam reabertos, com novos prazos e sejam disponibilizados a todos os interessados, sob pena de pagamento de multa diária de R\$ 1 mil. A Justiça também garantiu a invalidação dos atos relacionados aos procedimentos de licitação iniciados antes da decisão judicial.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>
DATA <i>27/01/2017</i>	Página <i>03</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Incômodo

O resultado da audiência de conciliação promovida pela Justiça Estadual em audiência da Associação Comercial e Industrial de cúpula do Executivo.

Para o Governo, não houve pressão em momento algum de moradores da Aurora. Não teria existido também recuo do Executivo no caso.

Difícil é explicar o que teria motivado uma audiência na Justiça, principalmente depois da repercussão nacional do escândalo dos "aluguéis camaradas". Pergunta-se: e os muitos protestos, com faixas enlutadas, passeatas e até boneco do governador? Foi tudo "miragem", "nada existiu". Brincadeira!

Privilégios

Apesar de ter recuado e admitido retirar da Aurora a unidade anexo da Funac, o Governo do Estado acabou, na outra ponta, cedendo mais privilégios a Jean Carlos Oliveira.

Filiado ao PCdoB, o proprietário do imóvel recebeu pelos aluguéis, mais de R\$ 170 mil, nos 18 meses que antecederam a ocupação do prédio pelo Governo.

Até dezembro, contudo, vai engordar ainda mais a conta bancária, apesar do flagrante escândalo, já sob a análise do Ministério Público da Justiça. Um negócio e tanto.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 27/01/2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Aurora tenta retomar rotina após garantir saída da Funac

Foi quase um mês inteiro de protestos, brigas, barricadas e reuniões que pareciam que não iam dar em nada, mas que por fim terminaram com a vitória da comunidade; unidade sai até dezembro

Um dia depois de terem conseguido uma vitória e garantido que a Unidade de Socioeducação da Fundação da Criança e Adolescente (Funac) instalada no bairro seja removida até o fim do ano, os moradores da Aurora ainda tentavam retomar à vida normal. Foi quase um mês inteiro de protestos, brigas, barricadas e reuniões que pareciam que não iam dar em nada, mas que por fim terminaram com a vitória da comunidade.

A dona de casa Concita Kzam foi uma das que se empenhou na briga. Membro da comissão que lutava contra a instalação da Funac, ela conta que por várias vezes teve de deixar seus afazeres de casa para participar de uma reunião, fazer vigília em frente à casa alugada, ou simplesmente ir para a rua protestar. "Meu filho dizia que eu não parava em casa e a culpa era do Flávio Dino", conta.

O soldador Antônio Teixeira, outro morador do bairro, relata que está desempregado e que durante o tempo em que esteve envolvido nos protestos perdeu até mesmo uma entrevista de emprego. Agora,

“Deixamos nosso agradecimento a todos da imprensa livre e ao jornal O Estado, que foi um parceiro muito grande da comunidade”

MÁRIO DA SILVA, O MARINHO DA AURORA,
presidente da Associação de Moradores

que já conquistaram ele vai seguir novamente atrás de emprego.

Alerta

Os moradores, no entanto, não vão se aquietar completamente e seguirão cobrando melhorias para a Aurora, incluindo monitorando de perto do que foi prometido no acordo judicial. Além disso, ainda segue em tramitação a ação popular na Vara da Fazenda Pública que pede a anulação do contrato, por causa das supostas irregularidades cometidas.

O imóvel alugado para ser sede da Funac na Aurora pertence a Jean Carlos Oliveira, filiado ao PCdoB e funcionário contratado da Empresa Maranhense de Administração

Portuária (Emap). A informação de que o prédio foi alugado para beneficiar um correligionário do partido do governador, que teria participado inclusive de campanhas eleitorais de outros candidatos da sigla, foi divulgada em primeira mão por O Estado.

O aluguel, que possui um contrato de cinco anos, podendo ser prorrogado por mais cinco, já rendeu mais de R\$ 170 mil ao proprietário, contado o tempo em que a casa ficou fechada, desde 2015. Quarta-feira, na audiência de conciliação no Fórum Sarney Costa, o procurador-geral do estado, Rodrigo Maia, afirmou que analisou o contrato firmado pelo aluguel da casa e que não existe ilegalidade al-

guma no ato.

"Tivemos uma vitória importante da nossa ação civil pública, através da mediação do doutor Douglas Martins, e dentro disso conseguimos além da sentença, onde o estado tem um prazo máximo de 11 meses para desativar a unidade de ressocialização de menores no aurora, a reforma da quadra, a academia da terceira idade, um posto de polícia 24 horas de forma permanente", afirmou Rose Saies, que faz parte da comissão de moradores que encabeçou a luta.

Cumprimento

Em nota, a Funac informou que a reforma completa da quadra, assim como a instalação de posto policial, será iniciada já na próxima semana pela Secretaria de Infraestrutura (Sinfra). Ontem, a secretaria teria realizado as vistorias no local e mesmo antes do acordo firmado em audiência pública, a Sinfra já havia realizado visitas na área, com essa finalidade.

A Funac ainda ressaltou que a Unidade de Socioeducação da Aurora tem capacidade para até 17

ABRINDO O JOGO



Mário da Silva, o Marinho da Aurora
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

Pode-se dizer que esse acordo judicial foi uma vitória?

Sim. O contrato era de cinco anos, podendo ser prorrogado por mais cinco. Então, nós conseguimos 11 meses. Então, foi uma vitória muito grande. Além disso, nós conseguimos, dentro do processo um posto policial, a quadra reformada e os equipamentos de ginástica.

Quando vocês iniciaram essa disputa com o Governo do Estado?

adolescentes, e que poderá fazer novas transferências, até o limite máximo da lotação. Outras unidades, também já estão sob execução da Sinfra, por meio de Plano de Expansão e Regionalização de Unidades, e em até 18 meses devem estar prontas para que sejam realizadas as transferências das dos adoles-

Há um ano e meio a comunidade já tinha tido uma audiência com a Funac, na qual ficou determinado que a unidade não ia ser instalada aqui. Mas em 4 de janeiro a gente soube que eles iriam proceder com a instalação e trouxeram os internos. Para a gente foi uma surpresa.

Qual o principal motivo desse embate com o governo?

Todas as lideranças se uniram nessa causa que era a retirada da Funac. Vamos deixar bem claro que não temos nada contra a ressocialização dos menores, mas era um aparato que a gente não queria, porque já tinha uma CCPJ aqui, que já vem causando muitos danos à população com a fugas de presos. O que a gente queria eram políticas públicas para a nossa comunidade, saúde, segurança, mas Funac, não!

centes que estão nas unidades alugadas para prédios próprios. ●

VÍDEO NA VERSÃO DIGITAL

estadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27 / 01 / 2017	Página	07
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Funac

Em audiência de conciliação realizada na quarta-feira, 25, no auditório do Fórum do Estado do Maranhão, o Estado do Maranhão se comprometeu a desativar, até o dia 30 de dezembro de 2017, a Unidade de Internação Temporária da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), instalada no bairro da Aurora. Pelo acordo, o Poder Executivo estadual se comprometeu a instalar, na Aurora, posto policial e mantê-lo funcionando 24 horas por dia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
DATA	<i>27</i> / 01 / 2017	Página	<i>03</i>

E o calendário?

No último fim de semana, O Estado publicou reportagem especial na edição de domingo, afirmando que já se passaram exatos dois anos da promessa de Dino de realizar concurso público para a Saúde.

Em resposta, o Governo do Estado admitiu ter feito apenas seletivo para o setor, com contratos de trabalho de um ano, e afirmou que ainda fará o concurso.

Só não deu prazo e nem especificou o calendário do certame, como instituía que assim fosse feito o Decreto 30.616, de 2 de janeiro de 2015, publicado no Diário Oficial.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Caderno 2</i>	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>27/01/2017</i>	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Abandonado, prédio da antiga Cobal está servindo de abrigo para usuários de drogas

Populares afirmam que o imóvel, localizado no Monte Castelo, estaria colaborando para o aumento da violência no bairro

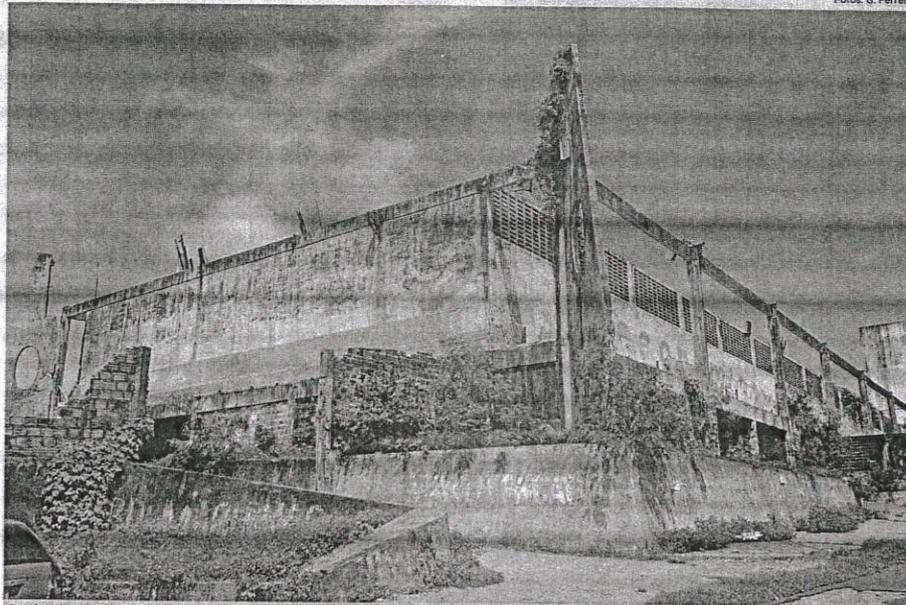
LUCIENE VIEIRA

Moradores, comerciantes, mototaxistas e outras pessoas que trafegam nas imediações do prédio da antiga Cobal, no bairro do Monte Castelo, reclamam do abandono no qual se encontra o imóvel, localizado às margens da Avenida Getúlio Vargas e paralela à Travessa Retiro Natal e à Rua Sílvio Romero. O imóvel, que já abrigou um hortomercado, pertence ao governo do Estado e atualmente está em ruínas, servindo de abrigo para usuários de drogas e criminosos, situação que estaria contribuindo para o crescimento da violência na região.

Populares relataram que o período da noite e os fins de semana seriam os momentos mais arriscados para quem trafega pelo local, pois os assaltos são constantes.

Um morador da Rua Sílvio Romero, que fica por detrás das ruínas do prédio, disse residir na área desde que nasceu, há 65 anos, e afirmou que o abandono do imóvel alterou a rotina na região, pois a partir das 20h ninguém costuma transitar pelas vias próximas, pelo medo de serem vítimas dos assaltantes. Ele, que preferiu não se identificar, informou ainda que, durante a madrugada, costuma ouvir gritos e discussão entre pessoas suspeitas que frequentam as instalações do antigo hortomercado.

“À priori, o imóvel abrigou a Estação de Bondes de São Luís, no final do Governo Cafeteira. E, posso afirmar, mesmo que sem lembrar as datas cronologicamente, que o prédio já serviu de espaço para academia de ginástica, lava a jato, supermercado privado, e, é claro, a Cobal. Atualmente, só o que resta é uma estrutura deteriorada, que tem sido o ‘covil’ da criminalidade”, informou o morador, ao frisar que até pessoas terem sido assassinadas e encontradas mortas dentro do prédio. Ele lembrou que em setembro de 2012 o corpo de uma mulher, moradora da Aurora,



Fotos: G. Ferreira

Prédio da antiga Cobal, no Monte Castelo, está em ruínas e colabora para o aumento da insegurança no bairro

foi localizado no antigo Hortomercado do Monte Castelo. “Os problemas, por conta do abandono do prédio, tem piorado a cada dia, e ninguém faz nada para resolver”, afirmou Rosa Maria da Silva, que tem um trailer de lanches em frente ao imóvel.

INSEGURANÇA

O mototaxista Antônio Carlos Ferreira Soares disse que, certa ocasião, teve de acelerar sua moto e salvar um passageiro que estaria em apuros. “Eram dois assaltantes que estavam tomando o celular de um rapaz, próximo à parada de ônibus. Eu estava chegando ao posto

de mototáxi, que fica atrás da parada, o rapaz correu, subiu na garupa e saímos. É um perigo constante, nem sempre são os mesmo criminosos que circulam pela área, mas pessoas mal intencionadas sempre estão por perto”, disse. Além da presença dos moradores de rua e usuários de

drogas, o prédio apresenta problemas na sua estrutura, acumula mato e lixo. No local, um tanque grande está cheio de água parada e suja, sendo que há diversos recipientes menores com água espalhados pelo imóvel, podendo servir de criadouros para o mosquito *Aedes aegypti*, que

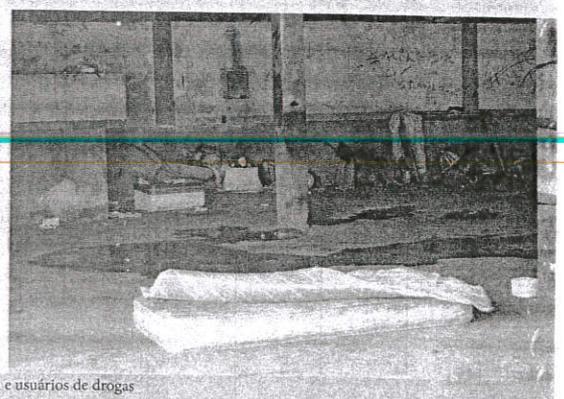
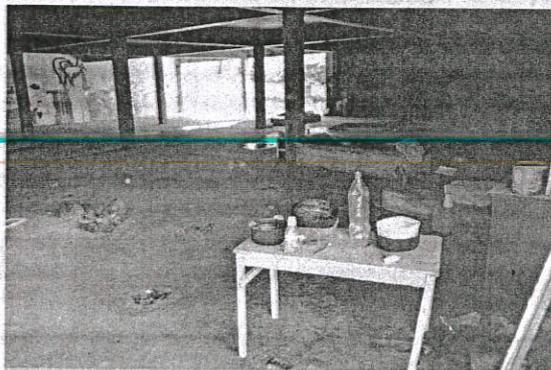
transmite dengue, zika virus e chikungunya.

Há também utensílios domésticos, como panelas e garrafas de água, além de colchão e até uma mesa de plástico, o que demonstra haver pessoas morando nas ruínas. O mau cheiro no prédio abandonado é bastante forte, provavelmente, devido ao acúmulo de urina e fezes.

OUTRO LADO

Por meio de nota, a Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid) informou que os ocupantes do prédio foram notificados a desocuparem o estabelecimento, para que seja iniciado o isolamento do local pela empresa já contratada. A Secid comunicou ainda que está previsto para a área um projeto de habitacional.

Também por meio de nota, o Comitê Gestor da Limpeza Urbana, da Prefeitura de São Luís, informou que a coleta de resíduos domiciliares no entorno do prédio da antiga Cobal, no Monte Castelo, acontece regularmente às segundas, quartas e sextas-feiras, no período diurno. O Comitê Gestor esclareceu que os resíduos acumulados nas imediações do imóvel são resultado do descarte irregular. E que realiza a remoção do lixo acumulado periodicamente e que irá colocar o ponto em sua programação para remover o material descartado irregularmente.



Nas dependências do imóvel é possível perceber sinais da ocupação por moradores de rua e usuários de drogas



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	() Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 27/01/2017	Página 03	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Rede social criminosas Epidemia das notícias falsas atinge S. Luís, cidade patrimônio histórico da humanidade

A cidade de São Luís, capital do Maranhão, é a vítima mais recente da epidemia de notícias falsas nas redes sociais. Na tarde de ontem, uma nota disseminada em grupos de Whats App informava que São Luís havia sido desqualificada pela Unesco e tinha perdido o título de Patrimônio Histórico da Humanidade.

A notícia que viralizou nas redes sociais foi a seguinte: "A Representante da Unesco no Brasil, Lucien Adre Muñoz enviou ao prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior (PDT), nesta terça-feira (24 de janeiro), ofício onde formaliza a decisão da Unesco de desqualificar a cidade de São Luís, como Patrimônio da Humanidade. Segundo o documento, a decisão já havia sido adiada por duas vezes, em razão de a prefeitura ter apresentado, em 2014, um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) onde se comprometia em fazer a manutenção e restauração do Centro Histórico da cidade; porém, na última auditoria feita por técnicos do órgão, em dezembro de 2016, a cidade recebeu nota 2,3, e a pontuação mínima seria 6,8. Dessa forma, São Luís deixará de receber verbas da Unesco para manutenção do seu Centro Histórico e não poderá mais ostentar o título de Patrimônio da Humanidade.

O gabinete do prefeito emitiu nota nesta quinta-feira (26) comprometendo-se a solicitar revisão da decisão e que apresentará novo TAC. Segundo a Coordenadora do Setor de Cultura da Unesco, Patrícia Reis de Matos Braz, a cidade poderá pleitear revisão da decisão em julho de 2018".

NOTÍCIA FALSA

No início da noite, o escritório da Unesco no Brasil informou que é falsa a nota que está circulando nas redes sociais sobre a perda do título do Patrimônio Mundial de São Luís, e que o representante da Unesco, Lucien Muñoz, não enviou nenhum ofício à Prefeitura de São Luís referente a este assunto. Ressaltou que as decisões sobre os "títulos são tomadas pelo Comitê do Patrimônio Mundial, um conselho integrado por 21 Estados-Parte da Convenção, responsável pela aplicação da Convenção do Patrimônio Mundial. "Cabe ao Comitê, que se reúne anualmente, julgar as candidaturas de inscrição na Lista do Patrimônio Mundial; zelar pelo estado de conservação dos bens já inscritos; avaliar e decidir pela inclusão ou exclusão de bens na Lista do Patrimônio Mundial em Perigo e decidir pela exclusão definitiva da Lista do Patrimônio Mundial. Informamos também que nenhum sítio brasileiro está na Lista do Patrimônio Mundial em Perigo, pré-requisito para a perda do título. Também não é verdadeira a informação de que a Unesco repassa verbas para sítios do Patrimônio". Horas antes, a Prefeitura de São Luís, em nota, havia informado que a Assessoria de Imprensa da Unesco, em Brasília, tinha desmentido a notícia, e assegurado que nenhuma

A epidemia das notícias falsas nas redes sociais

O presidente do Senado Renan Calheiros bateu na mesa e disse: "quem manda no Brasil sou eu. Quem é Supremo Tribunal Federal?". No dia seguinte, o ministro do Supremo, Ricardo Lewandowski, avisou: "Aécio, Collor e Sarney são os próximos a irem pra cadeia". Collor, por sua vez, ameaçou: "se eu for preso, vai falar ceia". De Curitiba, o juiz Sérgio Moro decretou: "Vou varrer o Brasil, minha meta é colocar todos os corruptos na cadeia". Já o ministro Marco Aurélio "detonou" os colegas de trabalho e disse: "o povo vai derrubar o STF". Diante do cenário, coube à presidente do STF Carmen Lúcia alertar: "vamos ter guerra, não tem como escapar". Estas frases de efeito, que fariam os olhos de qualquer jornalista brilhar ao serem ouvidas, foram compartilhadas centenas de milhares de vezes na internet por brasileiros revoltados com a situação política do país. O único porém é que as frases nunca foram ditas, apesar de terem sido publicadas pelo site Pensa Brasil, cujo slogan é "em busca da notícia".

O site integra um rol de portais que publicam notícias falsas ou sensacionalistas com imenso potencial para viralizar nas redes sociais, aproveitando-se do fato de que a maioria dos leitores não se preocupa em checar a fonte das informações. Além do Pensa Brasil, adota a mesma estratégia, dentre inúmeros outros, sites como Folha Brasil, Folha Digital e Brasil Verde Amarelo.

Por que alguém perderia seu tempo criando e disseminando notícias falsas? Como as mentiras são democráticas e suprapartidárias, a resposta, tudo indica, é uma só: dinheiro. É possível ser remunerado por esta prática graças aos anúncios do Google AdSense. Nos Estados Unidos, um dono de um site de notícias falsas afirmou em entrevista ao Washington Post arrecadar US\$ 10 mil dólares por mês com a prática.

Um levantamento feito pelo BuzzFeed nos Estados Unidos revelou que, nos três meses finais das eleições americanas, as notícias falsas foram mais compartilhadas do que as matérias reais envolvendo os então presidentes Hillary Clinton e Donald Trump feitas por The New York Times, Washington Post, The Wall Street Journal, The Guardian e outros quinze sites jornalísticos. O placar foi de 8,7 milhões de compartilhamentos para os posts mentirosos contra 7,3 milhões para as notícias verdadeiras. A comparação foi replicada no Brasil pelo BuzzFeed local apenas com textos sobre a Operação Lava Jato. As dez notícias falsas sobre a maior investigação do país tiveram 3,9 milhões de compartilhamentos contra 2,7 milhões das dez reportagens reais. "Quando um discurso intencionalmente mentiroso é veiculado e recebe aplausos, alguma coisa muito grave se revela. No caso, as notícias falsas são acolhidas porque batem com a expectativa subjetiva das pessoas, confirmando teses preconcebidas", afirma o filósofo Roberto Romano, professor de Ética Política no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp. "Esse é um problema sério da democracia: ter um soberano, o povo, que opera segundo esse tipo de ideia preconcebida", diz.

Nos Estados Unidos, a manchete falsa campeã de compartilhamentos foi "Papa Francisco choca o mundo e apoia Donald Trump para presidente", com quase um milhão de compartilhamentos. Uma pesquisa feita com 3 mil pessoas pela Ipsos e divulgada em dezembro mostra que adultos americanos acreditam nas manchetes falsas em 75% das vezes. Pessoas que citam o Facebook como uma das principais fontes de informações tendem a acreditar mais nas notícias falsas do que quem depende menos da plataforma. "A opinião do público, como refletida nesta pesquisa, mostrou que as notícias falsas foram lembradas

por uma parcela significativa do eleitorado que as viram como críveis", afirmou Chris Jackson, relações públicas da Ipsos, ao BuzzFeed. "As notícias falsas chegaram a um clímax nesta eleição. O nível de desinformação geral, que já era muito grande, piorou a ponto de influenciar um pleito no país mais poderoso do mundo", analisa o jornalista Rosental Calmon Alves, diretor-fundador do Centro Knight para Jornalismo nas Américas da Escola de Jornalismo da Universidade do Texas. "Precisamos ter uma educação cívica para que os cidadãos entendam e saibam distinguir o que é verdade do que é mentira e o jornalismo tem a responsabilidade de ajudar a educar as pessoas sobre isso". Engana-se quem imagina que apenas pessoas com menos instrução sejam iludidas por notícias falsas nas redes sociais. Recentemente o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Og Fernandes compartilhou em seu Twitter trechos de uma entrevista em que Marcola, líder do Primeiro Comando da Capital (PCC), dizia: "Eu li 3 mil livros. Eu leio Dante, mas os meus soldados, todos são estranhas anomalias do desenvolvimento torto deste país". De fato, a entrevista foi publicada pelo jornal O Globo, mas trata-se de uma ficção, escrita por Arnaldo Jabor. Alertado, o ministro tuitou: "Sobre a entrevista do Marcola ser falsa, eu a recebi e não pesquisei, mas em sendo assim, as intenções foram 'psicografadas' pelo Jabor".

Como notícias falsas favoráveis a Trump e desfavoráveis a Hillary foram propagadas por veículos estatais russos e por agitadores pró-Rússia na internet, pesquisadores americanos afirmaram que existia uma estratégia do governo russo para confundir a fronteira do verdadeiro e do falso e assim influenciar os resultados das eleições americanas e também de países europeus.

Segundo uma reportagem do The New York Times, em novembro o então primeiro ministro italiano Matteo Renzi discutiu privadamente com Obama e com a chanceler alemã Angela Merkel sobre como a campanha russa de desinformação poderia afetar os países. Renzi, alvo de inúmeras notícias falsas, renunciou ao cargo depois da derrota no referendo para reformar 43 artigos da Constituição do país. Na primeira semana de dezembro, 900 mil alemães ficaram sem acesso à internet e a telefones devido a ataques de hackers russos, o que levou o governo a temer que o país seja o próximo foco de disseminação de notícias falsas propagadas pelos russos para "desestabilizar as democracias ocidentais". A preocupação é tamanha que o governo estuda impor uma lei para multar o Facebook em até € 500 mil pela distribuição de notícias falsas. As eleições alemãs serão realizadas em outubro de 2017. Nos Estados Unidos, mesmo depois da posse de Trump, a discussão sobre a verdade dos fatos e as notícias falsas continua quente. Inconformado com o tratamento crítico dado pela imprensa à cerimônia de posse do novo presidente, o portavoza da Casa Branca Sean Spicer afirmou, sem base na realidade: "esta foi a maior audiência em uma cerimônia de posse, ponto final. Pessoalmente e em todo o mundo". Dias depois, numa entrevista à MSNBC, ao ser questionada a respeito dessa afirmação, a assessora presidencial Kellyanne Conway respondeu a um repórter: "Não seja tão exagerado. Você está dizendo que é uma mentira. Nosso chefe de imprensa, Sean Spicer, apresentou fatos alternativos a isso". Conway não explicou qual seria a diferença entre "fato alternativo" e deturpação da realidade. No dia seguinte, Spicer mais uma vez denotou desapareço pela verdade: "algumas vezes, nós podemos discordar dos fatos". (NOTA:INFO)

cidade do Brasil corre o risco de perder o título. Em São Luís, o IPHAN disse desconhecer qualquer notícia nesse sentido, confirmando, também, que se tratava de uma informação falsa.

NOTA À IMPRENSA

Em nota distribuída à imprensa, a Fundação Municipal de Patrimônio Histórico (Fumph) informou que é falsa a informação de que

a cidade de São Luís tenha perdido o título de Patrimônio Histórico da Humanidade. A Fundação esclareceu que tais decisões seguem um protocolo característico e que nenhuma determinação neste sentido foi comunicada à Prefeitura de São Luís nem ao Instituto do Patrimônio e Artístico Nacional (Iphan), órgão responsável pela proteção do patrimônio no

Brasil. Por fim, a Fumph reforçou, na nota, que a capital maranhense mantém o título e que vem sendo desenvolvidas diversas iniciativas para garantir a preservação do patrimônio, "inclusive com reunião realizada esta semana com a presidente do Iphan, Kátia, Bóguea, para tratar de obras de melhorias na área tombada", concluiu.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 7 de 27 / 01 / 2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Super Pregão para aquisição de material de limpeza para escolas estaduais será realizado no dia 07 de fevereiro

O Governo do Estado, por meio da Comissão Central Permanente de Licitação (CCL), lançou edital de licitação, na modalidade Pregão Presencial nº 002/2017, para contratação de empresa especializada na prestação e execução de serviços de limpeza, higienização e conservação das áreas internas e externas de prédios escolares, de interesse da Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

A sessão está marcada para o dia 07 de fevereiro, às 14h30, no auditório Benedito Dutra Mendonça, na sede da Comissão Central, em São Luís. O Pregão segue realizado no tipo menor preço, pelo Sistema de Registro de Preços, que permite o registro formal das propostas de preços visando futuras e eventuais contratações pela Administração Pública. A licitação tem valor total de investimento estimado em R\$ 88.108.108,52.

A licitação foi dividida em 19 lotes que atenderão as dependências escolares das Regionais da Seduc de São Luís, Balsas, Pinheiro, Viana, Rosário, Chapadinha, Itapecuru, São João dos Patos, Barra do Corda, Pedreiras, Presidente Dutra, Imperatriz, Açailândia, Zé Doca, Santa Inês, Codó, Caxias, Timon e Bacabal. "Este é mais um dos passos do Governo do Estado para assegurar um ambiente escolar digno à população maranhense",

reforçou o pregoeiro oficial, Odair José Neves.

Para fornecer os serviços ao Estado, as empresas interessadas devem obedecer aos critérios previstos no edital, entre os quais incluem: regularidade fiscal, social e trabalhista; habilitação jurídica, qualificação técnica, qualificação econômico-financeira; ainda, certidão simplificada da Junta Comercial do Maranhão. O edital de licitação está disponível na página da Comissão Central, www.ccl.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 27/01/2017	Página 03	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Multa e detenção para quem capturar e vender caranguejo-uçá

A espécie, importante fonte de subsistência das populações litorâneas, está em período de acasalamento até o dia 2 de fevereiro, quando há um breve descanso e retomado dia 11, se estendendo até 16 no próximo mês

A partir do dia 2 de fevereiro está proibida a captura, transporte, beneficiamento, industrialização e comercialização do caranguejo-uçá, também chamado de caranguejo-verdadeiro, caranguejo-do-mangue, uçá-una ou simplesmente caranguejo, no Maranhão. Trata-se do período de acasalamento, andada, carnaval ou corrida do caranguejo. Nessa ocasião, a espécie abandona sua toca, vagando lentamente e errante pelo manguezal.

A multa para quem for pego comercializando caranguejo-uçá nos períodos de andada, ou tenha feito a captura com apetrechos proibidos por lei, varia de R\$ 700,00 a R\$ 100 mil, além de R\$ 20,00 para cada quilô de caranguejo apreendido. Além da punição administrativa, vale ressaltar que também há punição penal. A lei prevê, nesses casos, detenção de um a três anos.

O termo "uçá" vem do tupi u'sa

Este é o primeiro período da andada este ano. A primeira fase foi iniciada no dia 13 e se estendeu até o dia 18 deste mês. O atual começou 28 deste mês e seguirá até 2 de fevereiro. O segundo período começará dia 11 e vai até o dia 16 de fevereiro e de 27 de fevereiro a 4 de março. O terceiro tempo vai de 13 a 18 de março e de 26 de março a 2 de abril.

Por causa da grande quantidade de animais fora de suas tocas durante o evento reprodutivo, os caranguejos-uçá tornam-se vulneráveis à



O caranguejo-uçá, durante o acasalamento, subindo à superfície e se tornando presa fácil; a proibição de captura da espécie é necessária por estar na categoria quase ameaçado de extinção

captura, razão pela qual essa atividade precisa ser restrita nesse período.

Conforme o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a espécie tem mostrado redução preocupante, em especial nas regiões Norte e Nordeste, secundária à sobrepesca e à degradação do seu ambiente. É incluída na categoria quase ameaçada.

Vivência

Os uçás são encontrados desde a Flórida (EUA) até o Uruguai, ao longo de toda a costa brasileira. Vivem nos limites superiores dos manguezais, sob as árvores, mas ainda em terrenos pantanosos e não-consolidados, entocados em galerias subterrâneas individuais de até dois metros de profundidade, e que podem ter múltiplas entradas.

Adultos tendem a viver em substratos mais argilosos, enquanto os juvenis vivem em terrenos mais are-

nosos. Durante a maré alta os caranguejos permanecem no interior das galerias, e na maré baixa saem para procurar alimentos, realizando também a limpeza das tocas.

Embora semi-terrestre, esta espécie tem grande dependência de ambientes alagados para hidratar suas brânquias, não sendo encontrado muito distante da linha da maré. Desta forma, possuem uma capacidade de dispersão muito limitada na fase adulta, não conseguindo transpor barreiras geográficas entre os mangues, como praias arenosas e restingas.

Subsistência

O uçá é importante fonte de subsistência das populações litorâneas, sem dúvida o caranguejo de maior interesse comercial dos manguezais brasileiros.

O Ibama estima a coleta anual de até sete toneladas por quilômetro quadrado de área do man-

gue. São vendidos em feiras ou beiras de estrada, geralmente amarrados a cordões.

A coleta deste caranguejo é supervisionada pelo Ibama, determinando dimensões mínimas e época adequada para a coleta. As pessoas que coletam os caranguejos no mangue são chamadas de catadores ou tiradores. A captura geralmente é feita manualmente, durante a maré baixa, eventualmente com o auxílio de um gancho artesanal.

Durante a andada, aqueles que exercem atividades envolvendo o caranguejo-uçá deverão informar ao Ibama ou ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) a relação detalhada dos estoques dos animais até o último dia útil que antecede cada período de acasalamento. O transporte dos estoques deverá ser acompanhado de autorização emitida pelo Ibama, da origem até o destino final.

Espécies são exploradas por humanos há séculos

A primeira documentação do caranguejo-uçá no Brasil é bastante antiga, data do início do século XIV, registrado por exploradores portugueses e jesuítas, como Jean de Léry (1578). As primeiras referências oficiais foram feitas por Gabriel Soares de Souza no seu "Tratado descritivo do Brasil", em 1587, e posteriormente por Jorge de Marcgrave em 1648, na sua História Naturalis Brasiliae, onde é descrito com a designação guarani de uçá-una (escrito como uca-una).

Os uçás são bem mais tolerantes a temperaturas baixas do que outros caranguejos, mas reduzem suas atividades abaixo de 16°C. A temperatura ideal se situa entre 21 e 26°C. Adaptam-se a grandes amplitudes de salinidade.

São animais com uma taxa de crescimento extremamente lenta, levando de 6 a 10 anos para atingir o tamanho comercial (carapaça de 6cm). Nas fases juvenis, sofrem várias mudas ao longo do ano.

A frequência das ecdises (processo de mudança do exosqueleto) se reduz progressivamente. Animais maiores realizam mudas anuais, permanecendo cerca de um mês entocados, até a solidificação completa da carapaça. ●

NA WEB

Mais notícias de Cidades em oastadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Hora Extra</i>	
DATA <i>27</i> / 01 / 2017	Página <i>05</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Proibida a captura do caranguejo-uçá em São José de Ribamar

A captura, transporte, industrialização, beneficiamento e comercialização do caranguejo-uçá está proibida no município de São José de Ribamar durante o período de "andada" da espécie, o chamado defeso. As datas das temporadas para 2017 já foram divulgadas e devem ser seguidas para a preservação da espécie.

De acordo com o secretário municipal do ambiente, Nelson Weber, a campanha de conscientização no município já foi iniciada e será fiscalizada de perto, "Vamos intensificar a campanha para que seja preservado nosso bem natural e assim garantir o produto durante todo o ano", disse.

Além do Maranhão, as instruções normativas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e do Meio Ambiente, são recomendadas para os estados do Pará, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco,

Sergipe além da Bahia.

A chamada "andada" é caracterizada pelo período que os caranguejos machos e fêmeas saem para o manguezal e a partir daí acasalam e liberam os ovos.

Quem trabalha com o caranguejo-uçá poderá realizar a atividade nos períodos de andada se fornecerem a relação detalhada dos estoques de animais o Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em cada Estado ou ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, nas áreas onde existem Unidades de Conservação Federais.

O transporte da espécie só será permitida caso o Ibama emita uma Guia de Autorização de Transporte e Comércio, comprovando que o estaque foi declarado. Caso o produto da captura for apreendido pela fiscalização, vivo, deverá ser liberado, em seu habitat natural.



VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 27/01/2017	Página 02		

Se chuvas se mantiverem, Batatã pode voltar a operar em abril

Desde o mês de julho de 2016 as águas do reservatório não são mais utilizadas para o abastecimento na cidade por causa do seu baixo volume; estiagem, desmatamento e ocupações irregulares são as principais causas da seca do Batatã

O Reservatório do Batatã, em São Luís, não está mais sendo utilizado para o abastecimento de água em bairro da capital por causa do seu baixo volume. A expectativa é de que ele volte a operar normalmente apenas no mês de abril, caso até lá as chuvas se intensifiquem e o encham.

O reservatório passa hoje por momentos de seca. Há vários anos ele opera com baixa capacidade por causa da escassez das chuvas e os problemas que acontecem hoje em vários pontos do Parque Estadual do Bacanga, onde o reservatório está inserido: o desmatamento e, principalmente, as ocupações irregulares.

A principal consequência dessa situação é a irregularidade no abastecimento de água. Moradores de bairros localizados na região central da cidade, como o Monte Castelo e Liberdade, por exemplo, há anos sofrem com a ausência de água nas torneiras, sendo necessário comprar o produto de empresas de distribuição.

Seca

Esta semana, o Estado esteve no reservatório e constatou o baixo volume de água nele. As fortes chuvas que ocasionalmente estão atingindo a capital maranhense, até o momento, não parecem ter melhorado a situação do Batatã, que está operando no que os técnicos da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) chamam de "volume morto".

Desde o ano de 2008 o reservatório não opera com uma capacidade desejável. Atualmente, o que se observa no local são os sinais de seca com vegetação crescendo no solo que deveria estar coberto pela água.

Não apenas a escassez das chuvas contribui para a seca do principal reservatório da cidade. A ação do homem, provocando o desmatamento e ocupações irregulares, contribuiu diretamente para a baixa do volume de água do Batatã.

Nas proximidades do reservatório,



Reservatório do Batatã ainda está em volume morto e não pode abastecer bairros do Centro da cidade



Pescadores reclamam que o atual nível da água tem prejudicado a pesca no reservatório, que já foi muito boa

rio, ainda dentro da Parque Estadual do Bacanga, diversas construções irregulares e invasões foram erguidas com o passar do tempo, ocasionando o desmatamento e a erosão do solo. Na semana passada, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) e o Batalhão de Polícia Ambiental (BPA) realizaram uma operação para conter esse problema.

Essas ocupações irregulares também afetam o Rio da Prata, um dos responsáveis pelo abastecimento do Sistema Batatã. A área em torno

de sua foz passou, nos últimos anos, por um acelerado processo de desmatamento, ameaçando a biodiversidade local. Hoje o rio também é penalizado com o baixo volume.

"Tem tido o processo de desmatamento, que agrava a capacidade de recarga do manancial. Estamos em uma luta grande para reverter esse quadro", disse Carlo Rogério Araújo, que é diretor de Operações e Manutenção da Caema.

Abastecimento

Bairros como Centro, São Pautaleão,

Madre Deus, Goiabal, Cadozinho, Vila Bessa, Belina, Lira, Areinha (parte), Macaíba, Apicum, Carrobo, Vila Bangu, Diamante, Vila Passo, Coreia de Baixo e Coreia de Cima, Sítio do Melo, Alto de Boa Vista, Retiro Natal, Liberdade, Iomé de Sousa, Fé em Deus, Floresta e Monte Castelo são abastecidos pelo Batatã, atingindo cerca de 100 mil moradores.

Desde o mês de julho do ano passado a Caema já não conta mais com as águas provenientes do reservatório, situação que agrava ainda mais os problemas de abasteci-

SAIBA MAIS

O Reservatório do Batatã foi estrategicamente construído pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS) em um esforço conjunto de pesquisa de militares, engenheiros americanos e técnicos locais. Ele faz parte do Sistema Sacavém e quando foi inaugurado tinha 485 metros de comprimento e profundidade máxima de 17 metros e suportava uma proporção de 4,6 milhões de metros cúbicos de água. Está situado em uma altura de 15 metros e cercado por tabuleiros de aproximadamente 60 metros de altura, o que facilita o escoamento da água da chuva para dentro do reservatório, seja por via superficial ou subterrânea.

mento de água dos moradores desses bairros. A previsão da companhia é que as águas dele voltem a ser usadas em abril, caso haja uma intensificação das chuvas.

Com o Batatã desativado, o abastecimento nos bairros que dependem do reservatório está sendo feito por meio de 14 poços profundos perfurados pela Caema dentro do Parque do Bacanga, que tiram em média 90 m³ de água por hora, cada um, e distribuem o líquido para os bairros.

"Isso tem amenizado de certa forma o abastecimento do centro. E a complementação nós temos feito por meio do Sistema Italuís. Por essa razão temos problemas de abastecimento de água na cidade. Um dia abastecemos uma área e depois outra, pois a água está escassa", afirmou Carlos Rogério.

Ele espera que, com a conclusão das obras de substituição da adutora do Sistema Italuís, o abastecimento de água na cidade será regularizado. "Estamos otimistas que, com a conclusão das obras do Italuís, até março, vamos aumentar em 30% a vazão do sistema, o que trará a normalidade de muitas áreas que hoje estão sofrendo com o racionamento", frisou o diretor de Operações e Manutenção da Caema.

Sem pescaria

O Reservatório do Batatã também é fonte de renda para muitas pessoas. Pescadores costumam ir até o local para conseguir peixes para a

sua subsistência. Contudo, o atual nível de água do local dificulta essa atividade.

Esta semana, o Estado conversou com um dos pescadores que costumam ir ao reservatório. Ele afirmou que em anos anteriores a atividades era mais produtiva e no final ele conseguia obter uma grande quantidade de peixes. "Não tem muita coisa não. Já teve dias melhores", disse Raimundo Nonato Costa Sousa.

Fiscalização

Na terça-feira, dia 24, a Sema realizou mais uma etapa da fiscalização das ocupações irregulares e atividades ilegais dentro do Parque Estadual do Bacanga. A ação resultou em autos de notificação. A vistoria iniciou-se no mês de dezembro, quando os técnicos da secretaria fizeram um sobrevoo pela Unidade de Conservação, onde identificaram ocupações irregulares no interior do local.

Na última ida ao local, nos dias 11 e 12 de janeiro, a ação de fiscalização resultou em autos de infração, multas, apreensão de materiais e equipamentos e embargos. A inspeção continua durante todo esse semestre, como forma de coibir os crimes ambientais na unidade de conservação. ●

VÍDEO E GALERIA
NA VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com

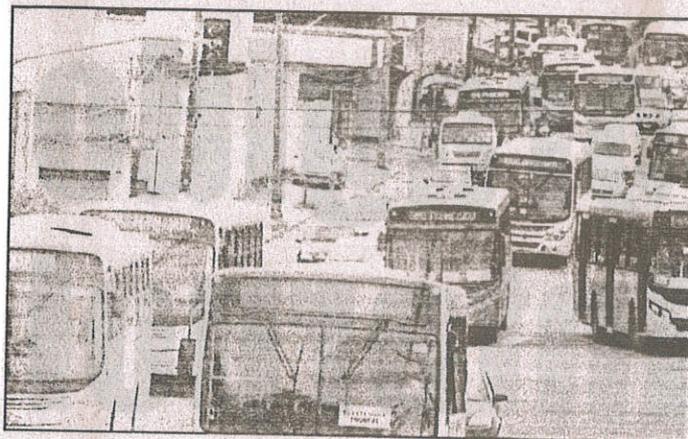


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 27 / 01 / 2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

“Não estamos mais para brincadeira”, diz presidente do sindicato dos rodoviários



Rodoviários fizeram greve para pressionar empresários

Os usuários do transporte público da capital que estavam preocupados com nova paralisação podem ficar tranquilos, por enquanto. De acordo com o Sindicato dos Rodoviários do Maranhão (Strema), os empresários já cumpriram a principal reivindicação da categoria - pagamento dos salários atrasados - e, por isso, não deverá ocorrer nova greve. A categoria, porém, diz que não aceitará novos “desrespeito aos nossos direitos”.

“Nosso balanço, diante da repercussão do movimento deflagrado pelo Sindicato dos Rodoviários, é bastante positivo. O melhor de tudo, é que com o apoio, que nos foi concedido, conseguimos atingir nosso ob-

jetivo, regularizar o salário dos trabalhadores. É claro, que temos muitos outros pontos importantes para discutir, outros já garantimos avanços, como o pagamento da categoria, por meio de contas em bancos e a realização de fiscalizações para coibir dobras de carga horária, mas o que ocorreu ao longo dessa semana, foi decisivo para demonstrar que não estamos mais para brincadeira, já chega de desrespeito aos nossos direitos e a partir de agora, com mais rigor, iremos denunciar e se for preciso, paramos novamente, quando qualquer arbitrariedade for praticada pela classe patronal”, afirma Isaias Castelo Branco, presidente do Strema.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27/01/2017	Página	03
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

TCE condena ex-presidente de câmara a devolver mais de R\$ 600 mil ao município

O Tribunal de Contas do Estado condenou José Alcoforado de Oliveira Junior, ex-presidente da Câmara Municipal de Lago Açu, a devolver R\$ 665 mil aos cofres do município, e ao pagamento de multa no va-

lor de R\$ 66 mil. O débito, que corresponde ao total do valor repassado à câmara em 2012, é decorrente do julgamento irregular das contas do gestor referentes a esse exercício - a decisão cabe recurso.

Na mesma sessão, o Tribunal julgou irregulares as contas de Dea Cristina da Silva Miranda e Maria Rodrigues Paz, gestoras do Fundo Municipal de Ação Social (FMAS), do município de Sambaíba, referentes

ao exercício de 2012, com multa de R\$ 5 mil.

Também foram julgadas irregulares as contas de gestão de Claudson Gomes Santos (Paço do Lumiar, 2010, com multa de R\$ 18 mil).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida
() O Imparcial	() A tarde	() Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
() Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros	
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 27/01/2017	Página 04	() Gerada	() Espontânea
		() Positiva	() Negativa

Bando de ciganos da mesma família é preso em Chapadinha

Polícia chegou à quadrilha depois de investigar o roubo da arma de um policial; segundo delegado regional, a suspeita é de que os criminosos participaram de assaltos no interior do estado e façam recepção de veículos

ISMAEL ARAÚJO
Da redação de Polícia

Um bando criminoso composto por ciganos foi preso ontem, na cidade de Chapadinha, sob a acusação de praticar assaltos, homicídios e tráfico de entorpecente no interior do estado. Com os quadrilheiros, foram apreendidos duas pistolas modelo PT 100 ponto 40 pertencente à Polícia Militar, uma espingarda calibre 12 mm, um revólver calibre 38, um carregador de pistola e uma caixa munição de calibres diversos.

Todos os presos fazem parte de uma mesma família e foram identificados como Benedito da Silva Rocha, de 54 anos; Francisco Romaldo da Rocha, de 27 anos; Francisco das Chagas, de 27 anos; Francisco das Chagas, de 28 anos; Raimundo Nonato da Rocha Machado, de 30 anos; e Raimundo Francisco das Chagas, de 28 anos.

Investigação

O delegado regional de Chapadinha, Jackson Ferreira, disse que há cerca de seis meses um policial militar teve a sua arma roubada, no bairro do Aeroporto, no município. A polícia começou a investigar o incidente de que o acusado do crime seria um cigano, morador do bairro do Recanto dos Passaros. A polícia também descobriu que o



Todos os presos fazem parte de uma mesma família; eles têm entre 27 e 53 anos e são suspeitos de assaltos e recepção de carros

SAIBA MAIS

Material apreendido com o bando

- 2 pistolas PT 100 ponto 40
- 1 espingarda calibre 12
- 1 revólver calibre 38
- 58 munições calibre ponto 40
- 7 munições calibre 12
- 5 munições calibre 38
- 5 carregadores de pistola ponto 40

criminoso tinha outras armas ilegais em seu poder.

No maná de ontem, os poli-

ciais civis e militares de posse de ordem judicial realizaram uma visita na residência desses ciganos, onde encontraram armamento, munições e conseguiram efetuar a prisão do bando. Os delitos foram apenados na Delegacia de Polícia Civil de Chapadinha, onde prestaram os depoimentos e foram autuados em flagrante pelos crimes de porte ilegal de arma de fogo de uso restrito e associação criminosa armada.

Suspeitos

Ainda ontem, eles foram transferidos para uma unidade prisional

e vão ficar presos à disposição da justiça. Segundo o delegado Jackson Ferreira, o bando pode ter participação em assaltos ocorridos nas cidades de Chapadinha, Vargem Grande, Cordeiro Neto e até mesmo no rio dos Carreiros de Brejo, que ocorreu no dia 18 de novembro de 2015.

O delegado Jackson Ferreira disse ainda que a quadrilha é suspeita de ter participado de um tiroteio entre ciganos, no bairro Santo Antônio, na cidade de Alto

“Esse bando também pode ter participação com o crime de recepção, principalmente na compra de veículo roubado”.

JACKSON FERREIRA
delegado regional de Chapadinha

Alegre, que resultou na morte de seis pessoas, na noite do dia 24 de novembro de 2013. Os mortos foram Francisco das Chagas Cordeiro, Joaquim Sousa Aguiar, Mateus Soares da Silva, Ilean Alves de Castro, Aldemir da Silva e Adriano Alves Castro.

O único sobrevivente da chacina foi identificado como Ruan, vulgo Nego, que após o caso foi encaminhado pela Polícia Militar ao Hospital Geral de Petrópolis. Ele chegou a ser conduzido para Barbalho, onde foi ouvido na 16ª Delegacia Regional e em seguida liberado. “Esse bando também pode ter participação com o crime de recepção, principalmente na compra de veículo roubado”, frisou o delegado. ●

Corpo não identificado foi achado em São José de Ribamar

Peritos do Instituto de Criminalística (Icrlim) constataram que o cadáver possuía várias marcas de perfurações provenientes de arma branca; corpo foi encontrado por moradores, que chamaram a polícia

Um corpo de sexo masculino, de aproximadamente 40 anos, encontrado com várias marcas de perfurações provenientes de arma branca na nuca de ontem, permaneceu ainda pela tarde sem

identificação no Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga. Ele foi achado em um terreno baldio, localizado na Rua 16 do Alto Farol, em São José de Ribamar.

De acordo com a polícia, a vítima teria sido morta nesse local pela madrugada. Policiais militares foram acionados pelos moradores e isolaram a área do crime. Os peritos do Instituto de Criminalística (Icrlim) constata-

ram que havia marcas de faca pela madrugada. Policiais militares também não obtiveram o nome da vítima e sangue no local.

O corpo foi removido para o IML para ser periciado, e o caso

Policiais militares foram acionados pelos moradores

Corpo foi removido para ser periciado no IML

está sendo investigado pela equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHP), mas até o final da tarde não tinha registro de prisão dos

acusados. Também a polícia não informou a motivação desse crime.

Mais morte

Também ontem estava sem identificação no Hospital Municipal de Chapadinha um corpo do sexo masculino, que foi achado em uma área de invasão, na Vila Baraana, na noite de quarta-feira, 25. O cadáver apresentava marcas de tiros. A polícia acredita que seja de um expresidente, mas o caso está sendo investigado. Não houve registro de prisão até o começo da noite de ontem. ●

PM procura cúmplices de preso com drogas

Após encontrar mais de 6 kg de maconha em um veículo conduzido por Ateimi Marques, polícia busca resto da quadrilha

A polícia continuava ontem em busca dos criminosos suspeitos de comercializar drogas na área do Itaqui-Bacanga. Na quarta-feira, 25, equipes da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) encontraram mais de 6 kg de maconha em um fardo de um veículo Onix preto, de placa OY-0798, conduzido por Ateimi da Silva Marques, de 27 anos, no bairro do Anjo da Guarda.

O superintendente da Seic, delegado Thiago Bardal, informou que as buscas serão intensificadas, pois há informes de que Ateimi Marques é morador do Anjo da Guarda e iria levar a droga para o interior do estado. Por essa razão legal, ganharia em torno de R\$ 200 “há outros e envolvidos nessa ação ilegal, no momento, vamos realizar mais buscas policiais nessa área para elevar a prisão desses criminosos”, declarou Bardal.

Ainda segundo o delegado, os policiais receberam uma informação de que Ateimi Marques usa levar uma quantidade de droga para a Baixada Maranhense durante



Ateimi da Silva Marques foi preso

SAIBA MAIS

O traficante Thomas Jefferson Soares teve ontem o pedido de habeas-corpus negado pelos desembargadores da 3ª Câmara Criminal do TJMA. Ele foi preso em companhia de mais duas pessoas dentro de um ônibus, portando 12 kg de cocaína e 2 kg de pasta-base.

nenos aos policiais qual seria a cidade do interior do Maranhão que estava levando a droga, nem os nomes dos outros criminosos.

Mais ocorrência

Policiais também efetuaram na quarta-feira a prisão de José Antônio da Silva Marçal, de 18 anos, na cidade de São Mateus, ao lado de comerciantes em flagrante. Militares resistiram a residência do detido e encontraram em suas mãos mais de 400 tranxinsas de maconha e pedras de crack. ●

Foragido de Pedrinhas é preso no Centro

Segundo delegado, criminoso foi beneficiado com a saída temporária no Natal e não retornou

O foragido do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, Mateus Silva Ferreira, o Malik Boy, de 32 anos, foi preso ontem, no centro da capital. Segundo o delegado, o criminoso tem sentença condenatória pelos crimes de roubo e porte ilegal de arma de fogo.

O superintendente Estadual de Investigações Criminais (Seic), delegado Thiago Bardal, disse que os policiais tiveram uma denúncia anônima de que Malik Boy estava realizando assaltos na área, principalmente a pedras e estabelecimentos comerciais.

A equipe da Seic descobriu a localização onde conseguiu prender o criminoso, com o auxílio da equipe da Delegacia de Pedrinhas. Thiago Bardal informou que Malik Boy foi beneficiado com a saída temporária de Natal, em dezembro do ano passado, mas não retornou no prazo estabelecido pelo Poder Judiciário.



Malik Boy assaltava no Centro

no Centro. De acordo com a polícia, ele, em companhia de outros cúmplices, teve assaltado um posto de combustível, localizado na Avenida dos Aficados, nas proximidades do Colégio Fundação Hades.

Homem é baleado por motoqueiro no elevado da Cohama

Correia, piroteiro e trânsito lento. Este foi o cenário encontrado ontem no elevado da Cohama após o lançamento de uma rede de despeço de Jefferson Ribeiro Cirilo, idade não revelada, ter sido baleado no quadril por um motoqueiro não identificado.

Um engarrafamento rapidamente se formou nas dividas, mas foi controlado por agentes de trânsito. As pessoas ficaram assustadas após serem atingidas por tiros e presenciarem a vítima no meio da via elevada. Policiais militares ambulantes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram chamados ao local.

O agente de trânsito Ribeiro Alves disse que Jefferson Ribeiro Cirilo conduzia uma motocicleta Fiat 125 preta, de placas não identificadas, na Avenida Jerônimo de Albuquerque, no sentido Argêmina a Vitorino, disculpando com outro motoqueiro. Ao chegar ao elevado da Cohama, a vítima foi baleada pelo outro motoqueiro, que tentou correr para o acostamento e foi levado para um hospital. A motivação da discussão não foi informada. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 27/01/2017	Página 12	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Seis ciganos são presos com duas pistolas da PM maranhense

NELSON MELO

Um grupo de seis ciganos foi conduzido à delegacia após uma operação deflagrada na cidade de Chapadinda/MA, na manhã desta quinta-feira (26), envolvendo as polícias Civil e Militar. As ações foram realizadas em cumprimento a mandados de busca e apreensão, resultando em duas pistolas ponto 40, pertencentes à Polícia Militar maranhense, recuperadas. A Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP/MA) repassou que os policiais encontraram as pistolas no interior de uma residência do bairro Recanto dos Pássaros, sendo que as equipes também recolheram

uma espingarda calibre 12mm e vasta munição, em mais de 50 projéteis, e um revólver calibre 38. De acordo com a SSP, uma das armas de fogo de porte pequeno é de propriedade do 16º Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Chapadinda. Os presos, que são parentes, foram identificados como Benedito da Silva Rocha, Francisco Ronaldo da Rocha, Francisco da Rocha Machado, Francisco das Chagas, Raimundo Nonato da Rocha Machado e Raimundo Francisco das Chagas. O delegado Jackson Ferreira, chefe da Regional de Chapadinda, contou que a abordagem ao grupo

foi o resultado de uma investigação feita acerca do roubo de uma pistola de um soldado do 16º BPM há seis meses. Os ciganos, na opinião do delegado, utilizavam as armas de fogo para realizar assaltos não apenas em Chapadinda, como, também, em Vargem Grande, Brejo e até Coelho Neto. Esse grupo é rival de um existente em Caxias, sendo que houve baixas nos dois lados nessa disputa sangrenta por territórios entre as duas organizações. Parte do bando preso em Chapadinda, como citou Jackson, pode ter atuado em roubo à agência dos Correios de Brejo ocorrido recentemente.

Divulgação/SSP



Grupo de ciganos preso em Chapadinda com armas que estariam sendo usadas em assaltos



Dupla presa por tráfico de drogas

Operação em Cururupu resulta em prisão de dois traficantes

Foram presos por tráfico de entorpecentes os suspeitos Valnilson Santos, o "Altão"; e Valdemilton Silva, conhecido como "Pó de Mico", em Cururupu, município situado na Baixada Maranhense, em uma operação realizada no decorrer da quarta-feira (26). Os policiais apreenderam 30 pedras de crack, cinco porções de maconha e R\$ 120 em espécie. Em conjunto com a Polícia Militar, a Polícia Civil deflagrou a "Operação Camaleão", como foi denominada a ação, que aconteceu na Praia de Caçacueira, localizada a duas horas de barco da sede da cidade. Segundo as fontes, o Poder Judiciário forneceu apoio, disponibilizando a embarcação para que as incursões pudessem ser feitas com sucesso. O delegado Diego Duarte de Lemos, da Delegacia de Cururupu, contou que esta foi a primeira operação realizada em uma das 13 praias do município, mas a meta é prosseguir as diligências na orla marítima nos próximos meses. (NM)

Seic prende suspeito e encontra maconha em teto de veículo

A Polícia Civil, por intermédio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), efetuou a apreensão de aproximadamente seis quilos de maconha escondidos no forro do teto de um veículo modelo Onix preto, de placa OXY-0766. O carro foi parado no Anjo da Guarda, em São Luís, no eixo Itaqui-Bacanga. Um suspeito foi preso, na noite de quarta-feira (25).

Na ocasião, os investigadores deram voz de prisão a Atelmi da Silva Marques, de 27 anos, como resultado de denúncias anônimas repassadas à polícia. Com as informações recebidas, os policiais civis do Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO) seguiram ao local, no Parque Botânico, e fizeram a abordagem, de acordo com esclarecimentos prestados pelo delegado Tiago Bardal, titular da Seic. Bardal destacou que, decorrido



Fotos/Divulgação/PC

Altelmi foi preso com maconha, no Anjo da Guarda; e Marcelino Silva, na Praça Deodoro

o interrogatório ao suspeito, ele foi autuado em flagrante por tráfico de entorpecentes e levado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde aguardará uma decisão judicial acerca da lavratura do auto de prisão. Acredita-se que a droga seria levada ao interior do Estado pela forma como estava condicionada.

OUTRA PRISÃO

Na Praça Deodoro, região central de São Luís, a Seic encontrou Marcelino Silva Ferreira, conhecido como "Malik Boy", 32, que possui uma sentença condenatória pela prática de roubo e porte ilegal de arma de fogo. Esta prisão ocorreu na manhã de ontem (26). (NELSON MELO)

Homem é encontrado morto no Alto do Turu com golpes de faca

Um homem ainda não identificado foi encontrado morto na Rua 16, do Alto do Turu 1, localizado no município de São José de Ribamar, nas primeiras horas da manhã desta quinta-feira (26), de acordo com informações prestadas pelo Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops). A vítima continha várias perfurações de arma branca pelo corpo. O achado de cadáver aconteceu nas proximidades do "Terreno do Nicolau", por volta das 7h. Para os policiais militares que averiguaram a ocorrência, o homem, provavelmente, foi esfaqueado diversas vezes durante a madrugada. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27/01 / 2017	Página	07
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

• Habeas corpus

Os desembargadores da 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) negaram, por maioria, pedido de habeas corpus a Thomas Jeferson Soares, acusado de traficar 12 kg de cocaína e 2 kg de pasta base da mencionada droga. Ele foi preso em flagrante delito com dois corréus em um ônibus da empresa Guanabara, que faz linha entre as cidades de Belém (PA) e João Pessoa (PB), no dia 13 de maio de 2016. No momento da abordagem policial, todos os acusados apresentaram documentação falsa, sendo que, ao ser ouvido perante as autoridades policiais, Thomas Jeferson teria admitido que a droga seria vendida em Santa Inês (MA), pelo valor total de R\$ 216 mil. Ele teria confessado também a utilização de documento falso para identificar-se perante os policiais rodoviários. Foi constatada ainda a existência de um mandado de prisão em aberto, expedido pela Justiça do Amazonas, em razão da prática do mesmo delito.

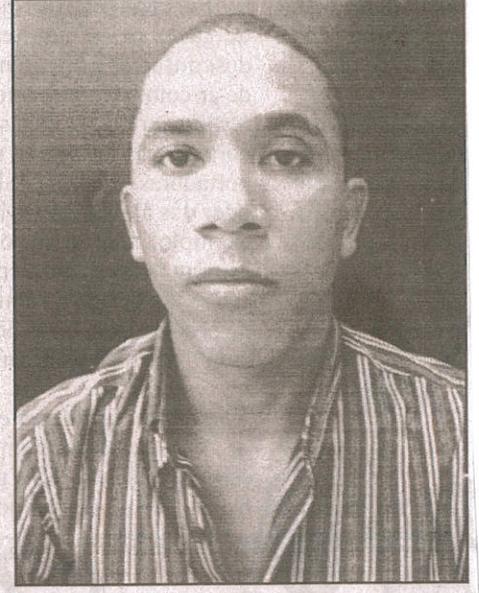
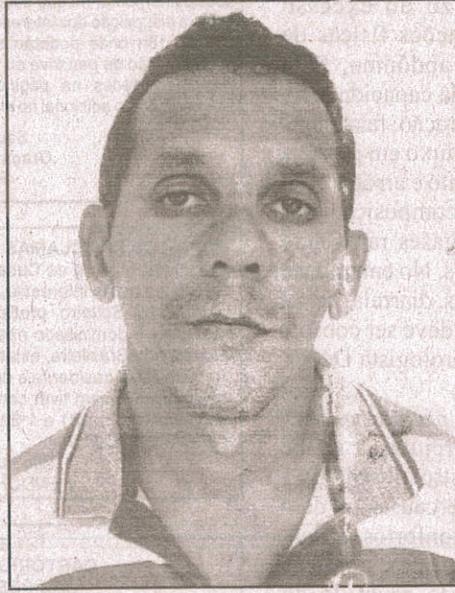
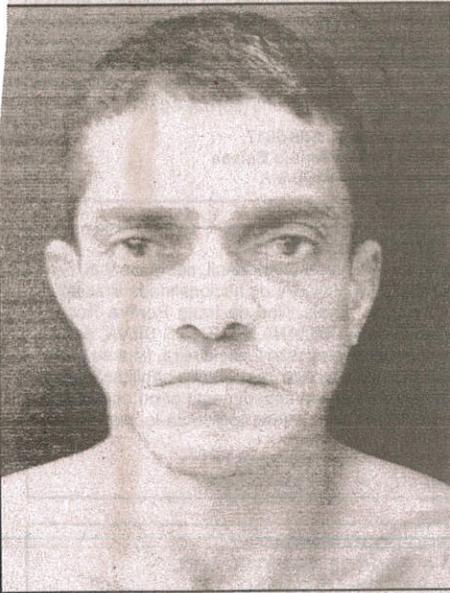


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27 / 01 / 2017	Página	08
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polinter prende três homens por sentença condenatória



Os presos: Jorge Sousa (do Catitas), Jaksul Nunes e o falso religioso Washington Sousa

Munidos de mandados de prisão e apoio de policiais militares, agentes da Polinter capturaram três homens que já estavam com sentença condenatória. A primeira prisão ocorreu na manhã de quarta-feira (25). Integrante do grupo dos Catitas, Jorge Sousa de Almeida, morador do Bairro São Ber-

nardo, foi condenado a 10 anos de reclusão, pela 2ª Vara de Entorpecentes.

O segundo mandado de prisão por sentença condenatória foi expedido pela 2ª Vara de Execuções Penais (VEC), contra Jaksul Nunes dos Santos Viana, morador da Vila Embratel. Ele foi condenado a seis anos e oito meses de reclusão,

por crime previsto no art. 157, do Código Penal Brasileiro (CPB).

PASTOR CONDENADO

O terceiro mandado foi contra o falso religioso Washington Sousa Viana. Ele se apresentava como pastor no município de Amarante do Maranhão. Washington Sousa foi acusado de

estupro. Ele foi capturado devido mandado de prisão por sentença condenatória por crime previsto no art. 214 combinando com o 225, do Código Penal Brasileiro.

Segundo informações passadas pelas autoridades policiais, Washington se apresentava como pastor para praticar atos libidinosos com as 'irmãs' da igreja.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27/01/2017	Página	08
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Desconhecido é morto a facadas

Populares encontraram na manhã de ontem, na Rua 16, no Bairro Alto do Turu 1, o corpo de um homem desconhecido (foto) apresentando várias perfurações de arma branca. O cadáver foi

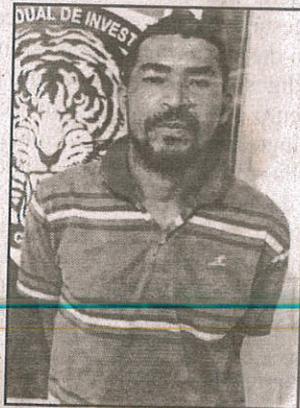
encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para os exames de praxe.

Até o fechamento desta edição, ninguém havia aparecido no IML para identificar e reclamar o corpo do desconhecido.



Foragido da Justiça é preso na Deodoro

Numa Operação bem sucedida, agentes da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SEIC), prenderam na Praça Deodoro, no Centro de São Luís, o foragido da Justiça Marcelino Silva Ferreira, o "Malik Boy" (foto), de 32 anos. Marcelino Ferreira possui condenação pela prática de crimes de roubo e porte ilegal de arma de fogo.



Homem agride esposa e ao ser colocado em liberdade a ameaça novamente



O homem foi preso, mas vai responder em liberdade

Um homem residente do bairro São José, teria agredido sua esposa na noite de quarta-feira (25), e após ser colocado em liberdade, na manhã de hoje, ao chegar em casa, teria ameaçado novamente a companheira, desta vez com uma faca.

Contigo por familiares, o homem novamente foi parar na delegacia. Mesmo diante das ameaças, a vítima optou por não registrar um Boletim de Ocorrência. De acordo

com o delegado regional, Eduardo Galvão, a mulher não quer que o companheiro fique preso.

"A vítima não quis fazer o flagrante. Como se caracteriza um crime de ameaça, o que ela (a vítima) acertou com a família do suspeito, é que ele (o agressor) fosse embora para outra cidade. Então, foi feita a medida protetiva, e ele vai responder em liberdade. Ela não quer que ele fique preso", explicou o delegado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 27/01/2017	Página 07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Quatro acusados por tráfico de drogas e homicídio são presos pela Polícia Civil em Carolina



Durante uma operação realizada na última terça-feira (24) pela Polícia Civil, por meio da delegacia da cidade de Carolina com apoio da Polícia Militar, foram efetuadas as prisões por crimes distintos de César Martins dos Santos, de 32 anos; Franquimar da Silva Costa, de 35 anos; José Chaves Feitosa, vulgo "Zé", de 25 anos e de José Carlos Santos da Silva, conhecido como "Pimpão" de 29 anos, acusados por diversos crimes na região sul do Maranhão.

Toda a ação policial foi coordenada pelo delegado Elmerich Vanderlei, que em posse de um mandado de prisão expedido pela Justiça do Estado de Rondônia concluiu a prisão de César dos Santos, natural da cidade goiana de Niquelândia. Após uma apurada análise sobre sua conduta foi constatado que o mesmo já responde por porte ilegal de arma de fogo, tráfico de drogas e falsificação de moeda.

Em outro caso, equipes das Polícias Civil e Militar, em cumprimento aos mandados de prisões preventivas, conseguiram prender em solos carolinenses Franquimar Costa, José Feitosa e José da Silva, os três são acusados de terem participado de um homicídio ocorrido em novembro de 2016. A prisão foi efetuada na zona rural de Carolina.

Os quatro acusados foram conduzidos à delegacia da cidade para os procedimentos padrões e devem permanecer presos em caráter avaliativo do poder judiciário.

Vale lembrar que o mandado de prisão é a ordem judicial em que o juiz determina a privação da liberdade de determinado indivíduo. Como regra geral, só pode ser efetuada a captura mediante ordem escrita da autoridade judicial competente, conforme o art.285 do CPP.

Por: Anselmo Oliveira – ASCOM/SSP



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 77 / 01 / 2017	Página 07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

É MUITA MOLEZA

Detento do Piauí é liberado para fazer concurso da Polícia Militar do MA

Um preso do Polinter em Teresina deixou a cadeia nesta quinta-feira (26) para fazer prova de concurso da Polícia Militar do Estado do Maranhão. O desembargador Pedro de Alcântara Macedo, do Tribunal de Justiça do Piauí, concedeu habeas corpus para Luis Carlos Rodrigues de Oliveira, preso em dezembro de 2016 suspeito de integrar uma quadrilha especializada em explosões de caixas eletrônicas e assaltos a bancos no Piauí e Maranhão.

De acordo com o coordenador da Divisão de Capturas (DICAP) da Polícia Civil, delegado Cadena Júnior, Luiz Carlos saiu com tornozeleira eletrônica para fazer o teste de aptidão física do concurso



Luis Carlos de Oliveira foi preso suspeito de integrar quadrilha

da PM do Maranhão, que está marcado para esta sexta-feira às 19h.

A defesa de Luis Carlos ar-

gumentou no pedido de liberdade que ele é pai de filho de 11 anos, possui esposa acometida com grave enfermidade e

por ter sido convocado para realizar teste de aptidão física no concurso da PM.

O delegado Cadena acredita que o candidato, caso seja aprovado no teste de aptidão, dificilmente conseguirá assumir a vaga de militar, pois ele espera que o mesmo seja reprovado na fase de investigação social.

“Eu desconheço as etapas do concurso público da PM no Maranhão, mas acredito que tenha a fase de investigação social, onde o candidato necessita ter bons antecedentes, uma boa reputação e gozar de respeito entre os vizinhos para assumir o cargo, coisa que não aconteceu por conta de sua prisão”, comentou.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 27/01/2017	Página 07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Polícia Militar prende assaltante na Cidade Operária e traficante no Anjo da Guarda

A Polícia Militar do Maranhão (PMMA) apresentou, nesta quinta-feira (26), durante o plantão da delegacia da Cidade Operária, em São Luís, Deylson da Silva, 19 anos, suspeito de envolvimento em assaltos no bairro. Ele e dois adolescentes, de 15 e 19 anos, que foram apreendidos, estavam com um simulacro de arma de fogo e objetos provenientes de assaltos.

A prisão aconteceu depois que PMMA apurou denúncias de que o suspeito e os dois adolescentes realizavam assaltos na Cidade Operária usando um veículo roubado. A prisão e as apreensões foram realizadas no bairro do Recan-

to dos Signos, quando os três estavam com a falsa arma de fogo, sete celulares, dinheiro, joias e diversas bolsas. O delegado Marlos Patrício informou que cinco vítimas compareceram no plantão central e reconheceram o suspeito e os adolescentes como autores dos assaltos.

ANJO DA GUARDA - Um homem envolvido com o tráfico de entorpecentes no bairro Anjo da Guarda, em São Luís, foi preso, na quarta-feira (25), por policiais civis, em uma ação coordenada pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic).

O superintendente da

Seic, Thiago Bardal, afirmou que o suspeito, Atelmi da Silva Marques, 27 anos, tinha um veículo ônix, de cor preta e placa OXY-0766, que estaria sendo usado para o transporte de entorpecentes. A prisão aconteceu quando Atelmi da Silva Marques estava no interior do veículo, na área do Parque Botânico, no Anjo da Guarda.

Os policiais realizaram uma minuciosa revista no interior do veículo, onde acharam a droga escondida no forro do teto do carro. A maconha prensada estava acondicionada em material plástico e pesava, aproximadamente, seis quilos.

Operação policial prende cinco em Itapecuru e seis em Chapadinha

A Polícia Civil, vinculada à Delegacia Regional Itapecuru-Mirim, desencadeou uma operação, na madrugada de quarta-feira (25), que resultou na prisão de cinco pessoas e na apreensão de dois adolescentes.

Segundo o delegado Samuel Morita, titular da Regional de Itapecuru-Mirim, a ação policial visava cumprir quatro mandados de busca e apreensão na cidade de Presidente Vargas. Na ocasião, foram presos; Luquias Almeida Gonçalves Filho, 36; Vanessa Soares da Cruz Rodrigues, 33 anos;

Igor Coelho Brasileiro, de 19 anos; Durofran Costa Barbosa, 28 anos, e Francisco Carvalho Correia, de 32 anos. Em poder do luquias, foi apreendido um revólver calibre 32. Já Vanessa Soares foi autuada pelo crime de tráfico de drogas.

Todos os presos e os dois adolescentes apreendidos foram encaminhados para a Delegacia Regional para os procedimentos legais.

Nesta quinta-feira (26), pela manhã, em uma operação conjunta entre as polícias Militar e Civil, foram presos seis elementos de posse de

duas pistolas de uso restrito, marca Taurus modelo PT 100 .40, e uma espingarda CBC calibre 12 modelo 586; 58 munições calibre .40; 7 munições calibre 12; 5 munições calibre 38; e 5 carregadores de pistola .40. Todas estas armas e munições que foram apreendidas, encontravam-se escondidas em uma residência no bairro Recantos Pássaros, em Chapadinha. Os presos foram conduzidos à delegacia de Polícia Civil da cidade de Chapadinha, onde ficarão à disposição da Justiça para as providências necessárias.

Homem é preso após assalto a posto de combustível

Um elemento foi preso em flagrante, nesta quinta-feira (26), na Avenida dos Africanos, na área do Coradinho, em São Luís, por assalto a um posto de combustível.

O flagrante foi feito por um policial militar da Rotam que estava de férias mas, ao perceber que dois homens haviam rendido o frentista e uma cliente, perseguiu os bandidos e conseguiu captu-

rar um deles.

O outro conseguiu fugir e está sendo procurado pela polícia.

Com o suspeito foram encontrados celulares, bolsa e uma arma de brinquedo.

Jovem é assassinado com três tiros na porta de casa, em Timon

Mais um assassinato foi registrado no município de Timon, no interior do Maranhão. Um jovem identificado apenas pelo nome de Jefferson foi assassinado a tiros nas imediações do bairro Novo Tempo, na quarta-feira, dia 25 de janeiro. A Polícia Civil foi acionada e deve investigar o crime.

De acordo com informações de testemunhas repassadas para Polícia Militar, que atendeu a ocorrência, o jovem estava na porta da própria residência quando, de repente, foi surpreendido por pelo menos três disparos de arma de fogo. Devido à gravidade dos ferimentos, foi a óbito ainda no local. Ainda segundo a polícia, Jefferson tinha várias passagens por delegacias e era bastante conhecido da polícia. Uma equipe da Polícia Civil esteve no local e iniciou investigação. A principal linha de investigação é acerto de contas, por suposto envolvimento da vítima com o tráfico de drogas.

Veículo pega fogo e motoristas se apavoram na BR-222 no MA

Um veículo pegou fogo na quarta-feira (25) e acabou assustando os motoristas que passavam pela BR-222. A combustão do carro ocorreu no trecho entre os municípios de Bom Jesus das Selvas, a 465 km de São Luís, e Buriticupu, situado na região oeste do Estado do Maranhão.

Segundo o motorista, que preferiu não se identificar, o fogo que aconteceu por volta do meio-dia teve início depois de uma pane no sistema elétrico do carro. No veículo havia quatro pessoas, mas todas conseguiram sair a tempo e também retirar os objetos.